LUX JORNAL
Diário Catarinense – Florianópolis – SC
Cad.: _____ Pág.: 29
Publicado: 28 / 06 / 00

190				
			1724	

Os Guarani estão sem comida

Necessidade de desmatar área retardou o plantio e famílias comem só mandioca

Ângela Bastos
IMARUÍ

A falta de alimentos é o maior desafio para os índios Guarani da aldeia Tekoa Marankatu, na Cachoeira dos Inácios, município de Imaruí, Sul do Estado. Desde que foram transferidas da comunidade do Massiambu (Palhoça), na Grande Florianópolis, em outubro do ano passado, as famílias enfrentam a escassez de alimentos. Como foi preciso desmatar a área, o plantio acabou sendo retardado. Adultos e crianças estão comendo basicamente mandioca. Existem planos de cultivar milho, amendoim e feijão, mas para isso será necessário conseguir sementes dos produtos.

As casas com paredes em barro e cobertas com palha estão prontas. São oito as famílias que vivem no local, quase todas descendentes do cacique Augusto da Silva. Uma moradia está em construção e deverá servir para Augusto, a mulher e os filhos. "Estamos usando a casa da reza", justifica. Com a chuva que caiu na região durante a semana, o acesso ao local ficou prejudicado. Os veículos não transitam por causa dos buracos na estrada e da água acumulada.

"Vamos tentar conseguir uma máquina com a prefeitura", explica o cacique. As crianças também não estão indo ao colégio. Além da transferência ter ocorrido num dos últimos meses do ano, os mais velhos precisaram ajudar no erguimento das casas, aberturas de estradas e roçar do mato

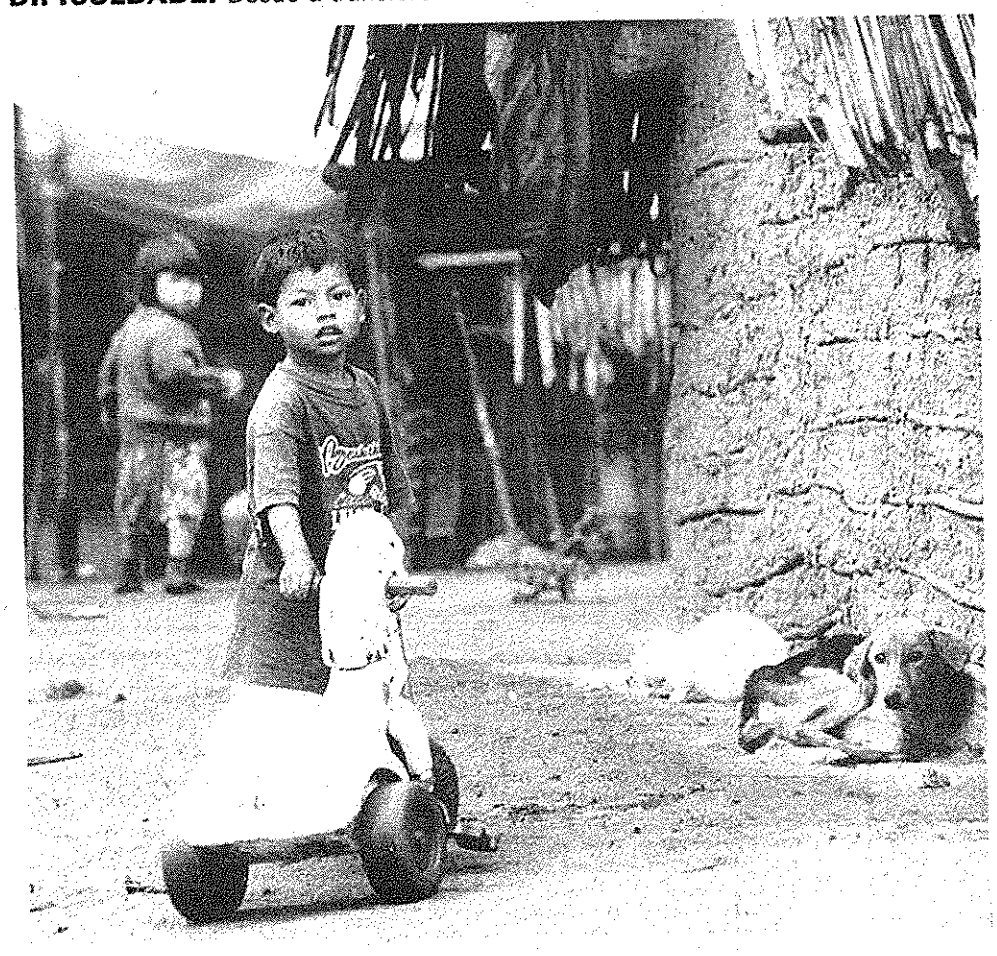
Estima-se que 10 delas estejam fora da sala de aula. As temperaturas baixas têm feito algumas adoecerem. Na segunda-feira, uma menina de um ano estava com febre alta.

Os Guarani buscam o apoio no posto de saúde da comunidade, onde funcionários da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) estão indo semanalmente. A prefeitura de Imaruí também tem ajudado, destaca o cacique. Uma das maiores atrações nos 70 hectares de terra é uma cachoeira.

Além de servir de lazer, o lugar é utilizado para a pesca. Por enquanto, os Guarani da aldeia não estão fazendo artesanato. Isso só deverá ocorrer depois que a última casa for construída e a roça estiver pronta. No Guarani, Tekoa Marankatu significa "Terra de Tranqüilidade".

FOTOS CLÁUDIO SILVA/DC/IMARUÍ

DIFICULDADE: Desde a transferência de Massiambu há escassez de alimentos



PRECARIEDADE: Crianças estão sem escola e com o frio algumas adoeceram

ONDE FICA

❑ As terras localizadas na Cachoeira dos Inácios estão a 12 quilômetros da SC-437, município de Imaruí, e foram adquiridas pela Petrobras em função de o território Guarani, em Santa Catarina, ter sido atingido pela instalação do Gasoduto Bolívia-Brasil. Os 70 hectares foram comprados de um particular por R$ 100 mil. Todo o processo de compra da terra foi chamado pelo Ministério Público Federal como "Medida Mitigadora" porque de acordo com o antropólogo Aldo Litaiff, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), terras próximas da Aldeia Corveta, em Araranguá, foram alcançadas pelo gasoduto.